



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS I

CÓDIGO: LIBRAS01

UNIDADE ACADÊMICA: FACED

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL
TEÓRICA:

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ()

OPTATIVA: (x)

30

30

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1– A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

- História das línguas de sinais.
- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 – Introdução a Libras:

- Características da língua, seu uso e variações regionais.
- Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

4 – Prática introdutória em Libras:

- Diálogo e conversação com frases simples
- Expressão viso-espacial.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

QUADROS, R. M. de; KANOPP, L. B. **Língua brasileira de sinais: estudos linguísticos**. Ed. Artmed. 2004. 221 p.

LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de libras em atuação na educação infantil e no ensino**

fundamental. Ed. Mediação. 5ª ed. 2013. 94 p.

PEREIRA, M. C. da C. **Libras**: conhecimento além dos sinais. Ed. Pearson. 1ª ed. 2011. 144 p.

Complementar:

BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de libras**: língua brasileira de sinais. Ed. Global. 2011. 719 p.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. Ed. EDUSP. 3ª ed. 2008. 2 v.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras. Ed. EDUSP. 2004. 19 v.

FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais - vol.1 – verde**. Ed. Ciranda Cultura. 1ª ed. 2009. 352 p.

LIMA-SALLES, H. M. M.; NAVES, R. R. **Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição do português (L2) por surdos**. Ed. Cênone. 2010. 188 p.

APROVAÇÃO

7 / 4 / 15

Milly Alves Baffi

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Milly Alves Baffi

Coordenadora do Curso de Graduação em
Engenharia Ambiental-Portaria R Nº 1087/2014

07 / 04 / 15

Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica.

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva
Diretor da Faculdade de Educação
Portaria R.394 de 02/04/2012